



EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA NOÇÃO CORPORAL DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

EFFECTS OF HYDROTHERAPY ON PATIENTS WITH CEREBRAL PALSY

Apoliany Barbosa Dos Santos¹; Isabela Maciel Da Silva¹; Amanda Cabral Dos Santos².

1. Acadêmica de Fisioterapia da FACESA, Goiás, Brasil.

2. Fisioterapeuta e professora de Educação física. Mestre em Psicologia.

FACESA, Goiás, Brasil. amandacabral@senaaires.com.br

RESUMO

O tema deste trabalho é "**Efeitos da hidroterapia na noção corporal de pacientes com paralisia cerebral**". Investigou-se o seguinte problema: "De que forma a hidroterapia mostrará resultado no trabalho de noção corporal em pacientes com paralisia cerebral?". Cogitou-se a seguinte hipótese "a hidroterapia melhora a noção corporal dos pacientes com paralisia cerebral, o que traz benefícios para outros aspectos do desenvolvimento já que, com maior consciência sobre o corporal, o paciente faz com que os demais efeitos produzidos pela hidroterapia sejam mais duradouros, para além do tempo de aplicação das técnicas hidroterápicas". O objetivo geral é "demonstrar a eficácia da hidroterapia na evolução dos pacientes com paralisia cerebral, com enfoque na noção corporal". Os objetivos específicos são: "Relatar os benefícios da hidroterapia para pacientes com paralisia cerebral"; "Relacionar os benefícios da hidroterapia relacionados à noção corporal de pacientes com paralisia cerebral". Este trabalho é importante para que pacientes com paralisia cerebral possam ter uma perspectiva de vida melhor com sessões de hidroterapia. Percebe-se que a hidroterapia vem sendo uma estratégia terapêutica de grande valor para pacientes com PC, atuando diretamente na flexibilidade, na funcionalidade, na amplitude de movimentos, na postura e na força muscular. Sendo assim, esse recurso melhora a noção corporal dos pacientes, refletindo numa melhora da qualidade de vida. Para a ciência, esse trabalho é relevante pois estuda as evidências científicas de um recurso muito utilizado e procurado como meio de reabilitação de pacientes com paralisia cerebral. Agrega à sociedade pelo fato de ampliar o conhecimento da sociedade a respeito desse recurso. Trata-se de uma revisão sistemática, fundamentada em pesquisas bibliográficas com duração de três meses.

Descritores: Paralisia Cerebral; Hidroterapia; Reabilitação; Fisioterapia.

ABSTRACT

The theme of this work is "**Effects of hydrotherapy on the body notion of patients with cerebral palsy**". The following problem was investigated: "How will hydrotherapy show results in body notion in patients with cerebral palsy?" The following hypothesis was considered "hydrotherapy improves the body notion of patients with cerebral palsy, which brings benefits to other aspects of development as, with greater body notion, the patient makes the other effects produced by hydrotherapy more lasting, beyond the time of application of hydrotherapeutic techniques". The general objective is "to demonstrate the effectiveness of hydrotherapy in the evolution of patients with cerebral palsy, focusing on body notion". The specific objectives are: "To report the benefits of hydrotherapy for patients with cerebral palsy"; "List the benefits of hydrotherapy related to body

notion in patients with cerebral palsy". This work is important so that patients with cerebral palsy can have a better life perspective with hydrotherapy sessions. It is noticed that hydrotherapy has been a therapeutic strategy of great value for patients with CP, acting directly on flexibility, functionality, range of motion, posture and muscle strength. Therefore, this resource improves patients' body notion, reflecting an improvement in quality of life. For science, this work is relevant because it studies the scientific evidence of a widely used and sought-after resource for the rehabilitation of patients with cerebral palsy. It adds to society because it expands society's knowledge of this resource. It is a systematic review, based on bibliographic research lasting three months.

Descriptors: Cerebral Palsy; Hydrotherapy; Rehabilitation; Physical Therapy Speciality.

Como citar: Santos AB, Silva IM, Santos AC. Efeitos da Hidroterapia na Noção Corporal de Pacientes com Paralisia Cerebral. Rev Inic Cient Ext. 2021; 4(1):526-xx.

INTRODUÇÃO

Little, em 1843, descreveu, pela primeira vez, a encefalopatia crônica da infância, e a definiu como patologia ligada a diferentes causas e características, principalmente por rigidez muscular. Freud, em 1897, sugeriu a expressão paralisia cerebral, que, mais tarde, foi consagrada por Phelps, ao se referir a um grupo de crianças que apresentavam transtornos motores mais ou menos severos devido à lesão do sistema nervoso central, semelhantes ou não aos transtornos motores da Síndrome de Little¹.

A Paralisia cerebral não é uma doença: é ao contrário, uma categoria de deficiência que inclui pacientes com um tipo de problemas: distúrbios crônicos não progressivos de movimentos ou da postura com início precoce prematuro. Os locais anatómicos de envolvimento, os graus de deficiências motora associadas às disfunções e as causas são heterogênicos. A paralisia Cerebral frequentemente está associada com dificuldades neurológicas, incluindo o retardo mental².

Segundo Salter (1985) (apud Leite, 2004)³ as causas são inúmeras como o desenvolvimento anormal do cérebro, anoxia cerebral perinatal associada a prematuridade, lesões traumáticas do cérebro durante o nascimento pela demora no parto ou por utilizar fórceps, eritroplastose por incompatibilidade do Rh, encefalites na fase inicial do período pós- natal.

A hidroterapia vem sendo indicada por médicos e utilizada por fisioterapeutas em programas de reabilitação multidisciplinar, nas mais variadas patologias. O conceito do uso da

água para fins terapêuticos na reabilitação teve vários nomes como: hidrologia, hidrática, hidroterapia, hidroginástica, terapia pela água e exercícios na água. Atualmente, o termo mais utilizado é reabilitação aquática ou hidroterapia (do grego: “hydor”, “hydatos” = água / “therapeia” = tratamento)⁴.

Degani(1998) cita alguns métodos e técnicas utilizados: Método Halliwik que ensina aos pacientes habilidades diversas na água possibilitando movimentação segura e independente, baseando-se em princípios científicos e nas reações do corpo quando imerso na água, Método Bad Ragaz que consiste na utilização de exercícios funcionais com auxílio de flutuadores, baseados na técnica de facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP), de Kabat; Método Watsu que se assemelha a uma dança na água onde o terapeuta oferece um apoio total ao paciente enquanto este realiza alongamentos, movimentos rotacionais, espirais, de forma contínua e fluida.

A noção do corpo é um fator psicomotor definido por Vitor da Fonseca (2012)⁵ como sendo a noção do Eu, a conscientização e a percepção corporal, desenvolvidas principalmente no lobo parietal que integra informações sensoriais e vestibulares, evocando a proprioceptividade. Isso reflete na integração dos movimentos e na formação da imagem do corpo.

Atividades de sentido cinestésico, reconhecimento direito/esquerdo, noção de auto-imagem, imitação de gestos e desenho do próprio corpo podem ajudar na avaliação e no desenvolvimento da noção do corpo¹.

O objetivo principal da reabilitação aquática é minimizar as sequelas da patologia e proporcionar maior grau de independência do indivíduo nas atividades cotidianas. Seus benefícios orgânicos estão associados a fatores psíquicos e emocionais relevantes para o processo de reabilitação como satisfação e motivação. Dentre os benefícios da hidroterapia em pacientes com paralisia cerebral mais comumente relatados na literatura estão: melhora do tônus de postura e de movimento; melhora na seletividade dos movimentos já que os pacientes com

paralisia cerebral tipo espástico apresentam alterações no controle seletivo dos movimentos devido à ausência do sinergismo entre músculos agonistas e antagonistas; prevenção de contraturas, visto que alguns músculos do paciente com paralisia cerebral frequentemente apresenta retrações musculares; melhora das reações de equilíbrio e proteção, melhora da mecânica respiratória; melhora da noção corporal.

O tema deste trabalho é “Efeitos da hidroterapia na noção corporal de pacientes com paralisia cerebral”. Investigou-se o seguinte problema: “De que forma a hidroterapia mostrará resultado no trabalho de noção corporal em pacientes com paralisia cerebral?”.

Cogitou-se a seguinte hipótese “a hidroterapia melhora a noção corporal dos pacientes com paralisia cerebral, o que traz benefícios para outros aspectos do desenvolvimento já que, com maior consciência sobre o próprio corpo, o paciente faz com que os demais efeitos produzidos pela hidroterapia sejam mais duradouros, para além do tempo de aplicação das técnicas hidroterápicas”.

O objetivo geral é “demonstrar a eficácia da hidroterapia na evolução dos pacientes com paralisia cerebral, com enfoque na noção corporal”.

Os objetivos específicos são: “Relatar os benefícios da hidroterapia para pacientes com paralisia cerebral”; “Relacionar os benefícios da hidroterapia relacionados à noção corporal de pacientes com paralisia cerebral”.

Este trabalho é importante para que pacientes com paralisia cerebral possam ter uma perspectiva de vida melhor com sessões de hidroterapia. Percebe-se que a hidroterapia vem sendo uma estratégia terapêutica de grande valor para pacientes com paralisia cerebral, atuando diretamente na flexibilidade, na funcionalidade, na amplitude de movimentos, na postura e na força muscular. Sendo assim, esse recurso melhora a noção corporal dos pacientes, refletindo numa melhora da qualidade de vida. Para a ciência, esse trabalho é relevante pois estuda as evidências científicas de um recurso muito utilizado e procurado como meio de reabilitação de

pacientes com paralisia cerebral. Agrega à sociedade pelo fato de ampliar o conhecimento da sociedade a respeito desse recurso.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática, fundamentada em uma pesquisa qualitativa teórica, bibliográfica com análise de artigos científicos e livros acadêmicos sobre os temas abordados.

Os instrumentos utilizados foram artigos científicos com base de busca nos principais sites de conteúdo científico gratuito. Foram selecionados cinco artigos científicos, extraídos de busca realizada no MedLine (Literatura Internacional em Ciências e Saúde), LILAC'S (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde), PubMed e Google Acadêmico publicados no período de 2015 a 2020. a partir de palavras-chave em português (Paralisia Cerebral, Hidroterapia, Desenvolvimento motor, noção corporal), em inglês (Cerebral Palsy; Hydrotherapy; Motor development; body notion) e em espanhol (Parálisis cerebral; Hidroterapia; Desarrollo motor; noción corporal).

Como critérios exclusão dos artigos científicos, foram escolhidos os artigos com até três autores(as) em que pelo menos um(a) dos(as) autores(as) é mestre(a) ou doutor(a), além da exigência de se tratar de artigo publicado em revista acadêmica com ISSN ou DOI. Além disso, artigos que abordavam sobre esportes e outros fatores psicomotores ou capacidades motoras foram excluídos.

O resumo de todos os estudos encontrados pela busca foi lido por três examinadores independentes (A, B e C) para que fossem selecionados os artigos que atendessem aos seguintes critérios de inclusão: ter utilizado como processo de reabilitação a abordagem hidroterapêutica em uma população de pacientes com história de paralisia cerebral e, ao menos, citar a noção corporal como fator de melhora, mesmo não sendo um elemento central da pesquisa.

Esta pesquisa de revisão de literatura foi realizada entre agosto e outubro de 2020, tendo a duração de três meses. No primeiro mês realizou-se o levantamento do referencial

teórico; no segundo mês, a revisão da literatura; no terceiro mês, a elaboração dos elementos pré-textuais e pós-textuais que compõem todo o trabalho.

Optou-se por uma pesquisa qualitativa, na qual os autores trataram os dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica, considerando os aspectos relevantes levantados pelos seus respectivos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa bibliográfica sobre a hidroterapia aplicada em pacientes com paralisia cerebral na produção científica divulgada nas mais importantes bases de dados relacionadas à área de saúde a partir de 2015. Foram analisados, por meio dos critérios de busca, quatro artigos, os quais apresentaram os achados mais significativos sobre os efeitos da aplicação da hidroterapia na noção corporal de pacientes com paralisia cerebral.

O primeiro artigo “Efeitos da hidroterapia na espasticidade de pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral.” de Scheffer , Martins, Ruckert , Galvan , Corrêa , Thomazi , de 2018⁵, trouxe os seguintes achados por meio de uma revisão bibliográfica: as atividades mais frequentes desenvolvidas na hidroterapia foram os exercícios aeróbicos e alongamentos. Apenas um estudo demonstrou que a fisioterapia aquática reduz a espasticidade de crianças com paralisia cerebral. O estudo concluiu que as evidências científicas ainda são insuficientes para analisar a melhora da espasticidade por meio da hidroterapia.

O segundo artigo, intitulado “Efeitos da psicomotricidade na reabilitação aquática de pacientes portadores de paralisia cerebral”, publicado em 2017 por Fava; Ferraz; Vicente⁶, teve como objetivo avaliar os efeitos da psicomotricidade na reabilitação aquática em pacientes com paralisia cerebral por meio de pesquisa de campo, comparativa e descritiva de três pacientes. A avaliação consistiu na mensuração das Amplitudes de Movimento (ADM) e análise segundo a Escala de Ashworth (escala que avalia o grau de espasticidade); avaliação da percepção, da

coordenação motora fina e grossa, da avaliação do equilíbrio, ritmo e lateralidade, sendo anotadas em ficha de avaliação modificada conforme Fonseca (1995)⁴.

Embora esse estudo aborda a psicomotricidade, ele não considera a noção corporal como um elemento psicomotor, mesmo adotando a avaliação psicomotora de Vitor da Fonseca que estabelece o esquema e a imagem corporal como sendo constitutivos da noção corporal⁴. Além disso, a pesquisa acaba se voltando para a espasticidade, ou seja, enfatiza o tônus como fator psicomotor mais importante é afetado no desenvolvimento de pacientes com paralisia cerebral.

O estudo conclui que a Hidroterapia contribui para a diminuição das alterações posturais, a melhora do padrão motor, da coordenação dos movimentos funcionais isolados e diferenciados, da estruturação espaço-temporal. Assim, a conclusão não faz uma relação da hidroterapia com os fatores psicomotores, o que impossibilita uma análise mais precisa acerca dos efeitos da hidroterapia na noção corporal.

O terceiro artigo, Avaliação psicomotora de crianças com paralisia cerebral deambuladora: caracterização e aplicabilidade, publicado em 2018 por Freitas; Constin e Mélo, é um estudo transversal, observacional, descritivo, que teve como objetivo aplicar e caracterizar a bateria psicomotora⁴ em crianças com diagnóstico de paralisia cerebral do tipo diplegia e hemiplegia que possuem marcha.

No domínio referente à noção do corpo, a criança apresentou perfil apráxico, demonstrando a imaturidade para esse fator, provavelmente associado à seqüela motora causada pela paralisia cerebral.

Como limitação do estudo, foram identificadas as seguintes questões: número da amostra reduzido principalmente pela dificuldade de aceitação pelos responsáveis das crianças

participantes, crianças que, embora tenham a mesma idade e o mesmo diagnóstico, possuem uma variação muito grande de perfil psicomotor.

Embora esse estudo não tenha a hidroterapia como tema, ele traz um aspecto importante que interfere nas pesquisas sobre a noção corporal: embora muitas escalas de avaliação para o desenvolvimento motor sejam validadas e usadas em pacientes com paralisia cerebral, existem poucos instrumentos específicos para essa população. Assim, as pesquisas realizadas para avaliar os aspectos psicomotores precisam adaptar instrumentos já existentes.

O quarto artigo, escrito por Maia; Barros; Cristino; Figueiredo; Filho; Pereira e Colares, intitulado Percepção do cuidador sobre a importância da hidroterapia na reabilitação infantil pelo sistema único de saúde (SUS), publicado em 2020, relatou o estudo qualitativo cuja amostra era cuidadores de crianças com paralisia cerebral atendidas na hidroterapia que respondeu a um questionário.

Por meio da pesquisa relatada neste estudo, foi possível constatar que a hidroterapia influenciou positivamente nas condições de saúde das crianças, segundo a percepção dos cuidadores que relataram comportamentos observados no cotidiano. Os pesquisadores atribuíram esses ganhos aos efeitos positivos da hidroterapia sobre o equilíbrio, a propriocepção, o tônus, a noção espacial, coordenação e integração sensorial. Mesmo não fazendo referência direta aos fatores psicomotores, mencionaram a percepção corporal e noção de esquema corporal como quesitos trabalhados e beneficiados pela reabilitação aquática.

O propósito dessa revisão foi a busca e análise de evidências científicas sobre os efeitos da hidroterapia na noção corporal de pacientes com paralisia cerebral. Através dos estudos encontrados na literatura, há poucas evidências que a fisioterapia aquática causa efeitos na noção corporal de pacientes com paralisia cerebral. Os artigos incluídos abordaram a espasticidade, as respostas na função motora, principalmente através do GMFM (Gross Motor Function Measure), escala essa que verifica a capacidade motora de diversas funções no

indivíduo com PC, porém não leva em consideração a importância da hidroterapia para o desenvolvimento dos fatores psicomotores, principalmente a noção corporal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica dos estudos sobre a hidroterapia em pacientes com paralisia cerebral em importantes periódicos possibilitou identificar os principais autores, abordagens e resultados encontrados, facilitando o planejamento de pesquisas futuras.

No que diz respeito aos resultados da pesquisa, chegou-se às seguintes considerações finais: há muitas evidências de que a Bateria Psicomotora proposta por Vitor da Fonseca (2012)⁴, que faz uma análise da noção corporal por meio de atividades, pode consistir em instrumento rico a ser associado às avaliações motoras habituais de maneira a complementar aspectos importantes do desenvolvimento que precisam ser considerados, em crianças com paralisia cerebral e que pode servir inclusive como recurso fisioterapêutico capaz de favorecer os mecanismos de neuroplasticidade, refletindo num melhor desenvolvimento dos fatores psicomotores.

A dificuldade de encontrar artigos relacionados ao tema abordado foi um fator limitante e, ao mesmo tempo, indicativo da necessidade de pesquisas na área da Psicomotricidade, da reabilitação aquática voltadas para o atendimento de pessoas com paralisia cerebral, nas mais variadas faixas etárias e com os mais diversos comprometimentos.

Os estudos destacados neste trabalho envolveram revisão e estudos de campos, mas que são insuficientes para a melhor compreensão do que se pretendeu estudar.

Sugere-se que futuros estudos sobre os efeitos da hidroterapia nos fatores psicomotores de pacientes com paralisia cerebral incluam livros, dissertações e teses de modo a promover uma compreensão mais efetiva da produção de conhecimento sobre o tema abordado.

REFERÊNCIAS

Rotta NT. Paralisia Cerebral, novas perspectivas terapêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2002

Tecklin JS. Fisioterapia Pediátrica. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Leite JMRS; Prado GF. Paralisia cerebral: Aspectos Fisioterapêuticos e Clínicos. Disponível em: http://www.unifesp.br/dneuro/neurociencias/vol12_1/paralisia_cerebral.htm. Acesso em 06/10/2020 às 12:00hs

Degani AM. Hidroterapia: os efeitos físicos, fisiológicos e terapêuticos da água. Fisioterapia em Movimento, p. 93-105, 1998.

Fonseca V. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012

Scheffer A, Martins N, Ruckert D, Galvan TC, Corrêa PS, Thomazi CPF. Efeitos da hidroterapia na espasticidade de pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral. R. Perspect. Ci. e Saúde 2018;3(2): 37-43.

Fava, Edna Maria Ferreira de Andrade; Ferraz, Ruthineia Kruki; Vicente, Juliana Yule Mendes. Efeitos da psicomotricidade na reabilitação aquática de pacientes portadores de paralisia cerebral. Revista Hispeci & Lema On-Line, Bebedouro SP, 8 (1): 1-20, 2017.

Freitas J, Constin ACMS; Mélo TR. Avaliação psicomotora de crianças com paralisia cerebral deambuladores: caracterização e aplicabilidade. Com Scientia e Saúde, 322 2018;17(3):322-333.

Maia JA, Barros VJS, Cristino VM; Figueiredo NL, Morais Filho, PEB, Pereira AS, Colares, PGB. Percepção do cuidador sobre a importância da hidroterapia na reabilitação infantil pelo sistema único de saúde (SUS). Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 6, p.35570-35576, jun. 2020.